

T E A T R O

NARCISO FERREIRA

R I B A D ' A V E

SÁBADO, 1 DE JULHO DE 1950

ÀS 21 1/2 HORAS

SERÃO
LITERÁRIO MUSICAL

COMEMORATIVO DA INAUGURAÇÃO DA
IGREJA DE S. PEDRO DE RIBA D'AVE

P R O G R A M A



Pequenas Cantoras do Postigo do Sol

Este Coro, constituído por educandas do Recolhimento do Postigo do Sol, da cidade do Porto, foi organizado na Primavera de 1941 pelo Maestro Vergílio Pereira, seu director musical.

A designação de *Coro de Câmara* que adopta, não é título procurado para efeitos publicitários, mas o que naturalmente lhe corresponde em vista da sua metódica e persistente preparação técnica.

Mercê das suas possibilidades artísticas, encontram-se as «Pequenas Cantoras» aptas a executar tanto as obras dos nossos cancioneiros como as de polifonia ou de autores clássicos, românticos e modernos. Mais de setenta números, com textos em sete idiomas diferentes, formam actualmente o seu repertório.

Nestes nove anos de actividade, os seus recitais contam-se por dezenas, de Norte a Sul do País. Colaboradoras da Emissora Nacional, têm sido ouvidas em Portugal e no estrangeiro. Não admira, pois, o convite que lhes veio da América do Sul para realizarem ali uma série de concertos na presente temporada.

No *curriculum vitae* deste Coro de Câmara importa salientar os concertos nas cidades de Santarém e Aveiro, que foram patrocinados pelo Círculo de Cultura Musical, o concerto de homenagem a Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas de Espanha, realizado no Palácio Foz, a convite do Secretariado Nacional de Informação, os dois concertos realizados no Teatro Nacional de S. Carlos e patrocinados pela Juventude Musical Portuguesa, a sua apresentação na Sociedade de Concertos da Madeira (Círculo de Cultura Musical) e ainda a recente colaboração prestada à Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto, na noite de 16 de Junho, no Teatro Rivoli.

A convite da Lisboa Filme, trabalharam nos Estúdios do Lumiar, com vista a um documentário e a Nacional Filme solicitou a sua colaboração para o seu primeiro documentário musical.

Um dos seus concertos da última temporada teve lugar no Teatro de S. João, da cidade do Porto. O prodigioso Maestro PIERINO GAMBA, tendo ouvido as «Pequenas Cantoras» numa audição íntima e querendo manifestar-lhes publicamente o seu apreço, prontificou-se a colaborar nele como pianista. Cabe, assim, a honra às PEQUENAS CANTORAS DO POSTIGO DO SOL de terem, pela vez primeira, apresentado o genial Maestro numa modalidade diferente da sua formosa personalidade Artística.

Recentemente, foram elas convidadas a tomar parte no Concurso Internacional de Llangollen, no País de Gales (Inglaterra), encontrando-se inscritas em três categorias diferentes: coros juvenis, coros regionais e, por especial deferência, coros de adultos.

Inicia-se tão importante competição no próximo dia 5, mas, infelizmente, não se tem conseguido obter a verba pedida para a viagem até Londres e regresso. Assim, embora artisticamente na melhor forma e em tudo preparadas, terão certamente de declinar, com a maior tristeza, o honrosíssimo convite, perdendo-se dessa forma uma excelente oportunidade de revelarmos na Inglaterra, perante gente de todo o mundo que ali acorre, algumas das melhores páginas da Música Portuguesa.

PROGRAMA

I

Conferência por Sua Excelência o Snr. P.^o MOREIRA DAS NEVES
(do Jornal «Novidades»)

II

AUDIÇÃO ESPIRITUAL

PEQUENAS CANTORAS DO POSTIGO DO SOL

Coro de Câmara dirigido pelo Maestro

VERGÍLIO PEREIRA

Polifonia clássica religiosa:

1. ADORAMUS *Palestrina*
2. COR MEUM *O. Lassus*
3. FECIT POTENTIAN (*) *Duarte Lobo*
4. OMNES DE SABA *Ciro Grassi*
5. SEPULTO DOMINO *Victoria*
6. AGNUS DEI (da «Missa de Féria») (*) *Manuel Mendes*
7. CONFIRMA HOC, DEUS *J. Gallus*

(*) Transcrições de Manuel Joaquim

Polifonia religiosa contemporânea:

8. AVE MARIA *Berta Alves de Sousa*
9. SALVE REGINA CAELITUM *P.^o Luis Rodrigues*
10. ALLELUIA (da Oratória «A Vida de Jesus») *César de Morais*

- a) *Gaude et laetare*
 - b) *Alleluia*
 - c) *Ressurrexit*
 - d) *Ora pro nobis*
-



As Pequenas Cantoras do Postigo do Sol

NOTAS EXPLICATIVAS

A polifonia clássica fez-se para ser cantada pelos anjos, e as «Pequenas Cantoras do Postigo do Sol» parecem talhadas para a polifonia clássica. A atitude mística e contemplativa, o movimento da alma para Deus, através da irrealidade criada pelos caminhos misteriosos do som, só nas vozes puras das crianças, guiadas por um temperamento de Artista de rara qualidade, é que encontram a sua plena realização espiritual.

Adoramus, de Palestrina, *Cor meum*, de Lassus e *Fecit potentian*, de Duarte Lobo, são afirmações de fé e de crença na invulnerabilidade da Igreja. Em *Omnes de Saba* (séc. XV), tão cheio de contrastes, tão variado no colorido vocal, pressente-se uma inquietação que acaba por definir-se em termos de luz.

Victoria, em *Sepulto domino*, reza uma prece sentidíssima, e num rasgo de génio, enche de beleza celeste as palavras *ad hostium* que figuram no texto.

A missa mais antiga de autor português que se conhece, é a de Manuel Mendes, à qual pertence o *Agnus dei*, incluído no programa. Entremeia a música figurada com o gregoriano puro, e é de uma espiritualidade calma e confiante a impressão que daí resulta.

Confirma hoc, Deus, é peça vagamente descritiva de Jacobus Gallus subordinada, porventura inconscientemente, a um plano de três fases: convocação de peregrinos, a caminho de Jerusalém, entoação de louvores.

Aos trechos de polifonia clássica seguem-se os de contraponto moderno. A *Ave Maria*, em português, de Berta Alves de Sousa, de feliz inspiração, tem uma passagem de rara beleza sobre as palavras: «da nossa morte». Na *Salve Regina Caelitum*, do P.º Luís Rodrigues, dum espiritualidade transcendente, adivinham-se querubins volitando suavemente em torno da Virgem, em honra da qual entoam, por fim, um coro suavíssimo.

O políptico *Alleluia*, do compositor César de Moraes, serve para pôr em evidência a virtuosidade técnica das «Pequenas Cantoras do Postigo do Sol», a sua musicalidade, a sua segurança auditiva e, sobretudo, o profundo sentimento religioso das suas interpretações. No *Ora pro nobis*, que é, afinal, uma súplica cheia de emoção, elas excedem tudo quanto possa imaginar-se.

(do Crítico Musical, Eng.º Rebelo Bonito)